



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 19/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 27/09/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE:

VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

D. Carla Cristina Ferreira Figueiras

Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas: Sr. David Manuel Fialho Galego

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 410.828,02 €

Operações Não Orçamentais: 82.005,35 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Vice-Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU), faltou o Senhor Presidente David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Vice-Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 17/2023, da reunião de 30/08/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 18/2023, da reunião de 13/09/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu informação relativamente ao arranque do início do ano letivo, que decorreu dentro da normalidade, no entanto deixa algumas notas informativas, no caso da cantina, e estando a iniciar o segundo ano em que é a câmara a servir as refeições, deu informação que estão a ser servidas cerca de 400 refeições diárias, o que representa um aumento de 80 refeições diárias, é o resultado da aposta e do sucesso que foi no ano letivo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

transato, pelo que deixa os parabéns a quem desempenha o trabalho e também às famílias que confiam cada vez mais na cantina escolar.

Referiu que também há um fornecimento de lanches e leite escolar ao pré-escolar e primeiro ciclo, na ordem dos 160 lanches diários.

Deu informação sobre o número de alunos a usufruir do transporte escolar.

Referiu que há 98 alunos apoiados pela CAF – Componente de Apoio à Família, tudo isto representa apoio às famílias.

Relativamente à parte cultural, de salientar toda a envolvente à Feira da São Francisco, ao Boletim Cultural e todas as iniciativas que se encontram a decorrer, ou decorreram, como é o caso do Wine Sunset que mais uma vez foi um sucesso.

Informou que já se iniciou, no dia 22 de setembro, o Curso de Olaria – Iniciação à Roda, uma colaboração entre o Município de Redondo e o Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património (CEARTE), gerou um interesse enorme, estão a frequentar o curso 17 formandos, de várias faixas etárias e de várias profissões e de salientar o interesse demonstrado pela receção ao curso.

Informou que se está a colaborar com o Instituto Cultural Romeno para que durante o mês de outubro se possa inaugurar uma exposição sobre a Cultura Romena.

Referiu que o compostor comunitário na Horta do Letras está quase terminado, após o que serão entregues os compostores domésticos aos moradores.

Sobre um assunto que gerou alguma polémica nas últimas duas semanas, que foi o abate das árvores no Largo da Saúde, referiu que no inventário que está a ser feito, já tem 3525 exemplares geolocalizados, desses há 68 espécies exóticas e 25 nativas, gostariam todos que a percentagem fosse ao contrário, mas para se inverterm estes números tem que ser num espaço temporal muito grande, não vai haver um critério de abater todas as espécies exóticas e plantar nativas, não é isso que vai acontecer, resultado de políticas menos atenciosas para estas questões, há muitos exemplares de espécies exóticas quando o ideal seria que existissem mais espécies autóctones e nativas, em vez de acácias e plátanos. Pelo que deixa a informação de que estão atentos ao que se passa e o trabalho que está a ser feito dá uma imagem muito real do que existe, mesmo em termos de estado fitossanitário.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras no que respeita ao Pelouro Bem-Estar e Ação Social, informou que participou, a convite do Senhor Diretor do Centro Distrital de Évora da Segurança Social, com a comparência da Coordenadora Nacional da Garantia para a Infância, onde foi feita a apresentação do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância, da Garantia Europeia para a Infância e do Plano de Ação Nacional. Combate à pobreza e exclusão social. Referiu que para cada 100 jovens, temos 200 idosos, e 20 % dos jovens estão em risco de pobreza. Pretende-se, com este programa, retirar 170.000 crianças da pobreza.

Participaram também, na CCDRA, no Fórum de inclusão nos territórios, onde foram apresentados projetos para a inclusão, em várias áreas, Social, Saúde e Educação, tais como:

Projetos do Alto comissariado para as migrações;

Avisos do Fundo para o Asilo Migrações e integração;

Instituto Nacional para a Reabilitação IP - Balcão para a inclusão, rede de serviços de proximidade.

Participaram ainda na reunião da CCDRA, Coordenadora do Centro Qualifica para a Administração Pública, melhoria das qualificações dos trabalhadores e à otimização dos processos de reconhecimento, validação e certificação das suas competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida.

Deu informação sobre a realização de uma reunião com duas deputadas da Assembleia da República, que vieram ouvir as preocupações, constrangimentos e a visão do sector social das IPSS e Misericórdias, tendo sido reencaminhado o convite a todas as IPSS do Concelho, mas só o Centro Infantil se fez representar por um elemento da direção.

Disse que houve um convite, pelo Município de Estremoz, para participar na 2ª Feira do Idoso, Estremoz mais Sénior, dia 4 de outubro, para um convívio, partilhar de conhecimento e de experiências, ao qual se aderiu.

Quanto ao Pelouro das Freguesias, informou que já foram iniciadas as conversações com o Presidente da Freguesia de Montoito, no sentido de iniciar o processo das transferências de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

competências, houve uma reunião na semana passada. Contam reunir também com a Freguesia de Redondo muito em breve.

Relativamente ao Pelouro Governação Eficiente e Inovação Tecnológica houve a participação na ação de sensibilização presencial, relativa ao RGPD para os funcionários do Município, promovida pela Visionware.

Outras informações pertinentes a referir, vai iniciar-se a Feira do Livro – Palavras ao Vento, em Montoito, este ano num formato diferente, mais dinâmico, a localização vai ser na sala da Sociedade União Montoitense, e vai ter diversas atividades.

O projeto Redondo Wine Land, promoveu-se mais uma vez o Evento Redondo Wine SunSet, com enorme sucesso tornando-se assim num evento potenciador da dimensão económica, turística e cultural que o vinho tem para o concelho.

O projeto pretende associar o Redondo à tradição vitivinícola, foi um momento de convívio e de partilha entre os produtores e os apreciadores deste néctar dos Deuses.

Informou que das 11 Adegas existentes no concelho, apenas 1 não se fez representar.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave sugeriu que junto ao Pavilhão Desportivo e ao Agrupamento de Escolas fosse colocado um suporte de estacionamento de bicicletas, uma vez que cada vez mais se veem jovens a ir para a escola e para os treinos de bicicleta e têm necessidade de as deixar arrumadas com segurança.

Referiu novamente a questão do corredor lateral que liga o Centro Escolar de Redondo ao refeitório, há necessidade de colocação de uma cobertura, com lateral, que proteja as crianças da chuva quando se deslocam para irem almoçar.

Reforça também o que já vem falando há algum tempo, que é a necessidade de colocação de sombras nos Parques Infantis, insiste nesta questão porque é urgente a proteção das crianças e para além disso, a sombra iria também proteger os equipamentos o que lhe daria maior durabilidade.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente ao Parque Infantil da Quinta da Faia, questão já falada várias vezes e que ainda não foi solucionada, pelo que sugere que, face ao mau estado em que o Parque Infantil da Quinta da Faia se encontra e não estando prevista para breve a sua reparação, então sugere que o mesmo seja interditado, porque não está em condições de ser utilizado com segurança e sem por em perigo as crianças que o utilizem.

Informou que há necessidade de corrigir um desnível no pavimento do Jardim Municipal, junto à fonte.

Reforçou a informação já dada em várias reuniões, sobre a necessidade de reparação da calçada na Rua Comendador Rui Gomes, uma vez que está mesmo em muito mau estado, o mesmo acontece junto ao edifício do Polo da Universidade Túlio Espanca.

Questionou se já foram feitas as duas lavagens anuais dos contentores do lixo, conforme é recomendado.

Conforme já tinha sugerido numa outra situação, questionou se não está equacionada a hipótese de disponibilizar a trituradora de verdes para os particulares que a pretendam utilizar, em vez de estar parada, devia ser equacionada essa hipótese de ser utilizada por terceiros por determinado custo que fosse aprovado.

Questionou sobre quais as atividades que são trabalhadas na AEC – Artes da Terra.

Reforçou a informação já dada, sobre uma habitação que se encontra em ruínas, na Rua das Ameixieiras, está devoluta e coloca perigo para a via pública, pelo que sugere que pelo menos seja feita uma delimitação do espaço, para evitar danos de maior para quem por ali passa.

Alertou para a obrigatoriedade do cumprimento do Decreto-Lei nº 109-E/2021, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e obriga a que seja adotado um Código de Conduta e Ética Profissional, um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e um Plano de Formação, obrigando ainda a que seja designado, pelo Município, um responsável por este processo. Uma outra questão, que é a do Canal de Denúncias, está a decorrer numa operação conjunta via CIMAC, no entanto, alerta para a obrigatoriedade do cumprimento das restantes questões, questionando se a Câmara Municipal já está a desenvolver algum processo nesse sentido, uma vez que já há institutos públicos a questionar sobre a existência destes procedimentos.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à Cantina Escolar de Redondo, situação falada na sessão da Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Câmara, que referiu o sucesso as refeições servidas, assim como o aumento do número de refeições e hoje já aqui referida pelo Senhor Vice-Presidente, salientando a qualidade das refeições, no entanto, e apesar dos vários alertas feitos pelo Senhor Vereador David Grave de que os trabalhadores da Cantina levam para casa um salário abaixo do salário mínimo nacional, ganham mal, não têm direito a receber o trabalho extraordinário, têm o trabalho acrescido com o aumento do número de refeições e a câmara teima em não proceder à abertura de concurso para regularizar esta situação, porque se trata de postos de trabalhos efetivos e devem ser regularizadas como tal e acabarem com esta situação precária em que se encontram.

Disse que sobre o corte de árvores vai fazer uma última declaração sobre o assunto, porque, quando questionou o Senhor Presidente, na reunião que se realizou há 15 dias, em que ainda havia algumas árvores no parque, questionou se iriam ser todas abatidas, ao que o Senhor Presidente respondeu que não, no entanto, no dia seguinte cortaram-se todas, o que só prova que a situação foi de tal forma atrapalhada e atribulada que já não se sabia bem o que se respondia ou o que se fazia.

Referiu que tomou conhecimento que se realizou uma reunião entre a câmara e a direção do Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde, sendo do conhecimento geral a situação financeira complicada em que a instituição se encontra, questiona qual o teor da reunião e quais as soluções encontradas para que se tente resolver a situação.

Relativamente à visita dos Embaixadores e das deputadas eleitas do PSD pelo ciclo de Évora, questionou qual o âmbito destas atividades, em que contexto se realizaram, se no âmbito e iniciativa do PSD, questiona sobre os custos do almoço oferecido pela câmara, no âmbito dessa visita.

Relativamente ao relatório da ROC, tendo o Senhor Presidente da Câmara, na sessão da Assembleia Municipal, relativizado a situação e referindo que o aumento das despesas se deve ao aumento dos salários e às horas extra do piquete, se fosse esse o caso, significava que o salário dos trabalhadores teria que ter aumentado o dobro, porque o aumento do valor pago com trabalho extraordinário passou de 45.000€, pagos entre janeiro e junho de 2022, para 92.000€,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pagos entre janeiro e junho de 2023, mais que duplicou o valor gasto em trabalho extraordinário, não se pode desculpabilizar pelo aumento dos vencimentos porque o valor dos salários não duplicou e só o piquete abrange 6 ou 7 trabalhadores, que estão longe de ganhar estes valores. Para além disso, se com este valor gasto em trabalho extraordinário se verificassem melhorias no serviço do concelho, como não haver ervas nas ruas, não há caixotes do lixo por despejar, se se visse serviço feito devido ao pagamento de trabalho extraordinário, estava justificado, mas não se vê. Por isso deixa o alerta porque já houve, no passado, situações e consequências quer para o executivo em permanência, quer para quem estava em regime de não permanência, por causa dos limites do trabalho extraordinário. Não se está a insurgir com o trabalho extraordinário, é a favor do trabalho extraordinário, desde que haja rigor e responsabilidade, porque o trabalho extraordinário tem que ser justificado e quando não é justificado podem todos estar a incorrer numa ilegalidade, pelo que chama a atenção para este pormenor.

Na sua opinião o relatório carece de uma análise profunda, não só em termos, por exemplo, dos valores pagos em trabalho extraordinário, que mais do que duplicou relativamente ao semestre do ano anterior, sem que com isso se tenha visto melhorias no serviço prestado à população, para além de que ainda não estão aqui contempladas as horas extraordinárias realizadas com as Ruas Floridas.

Para além disso, já tem vindo a pedir há algum tempo a informação sobre as guias de pagamento emitidas e não pagas, fez o pedido em reuniões de câmara e também por email, mas nunca lhe foi facultada a informação. Quando pedia essa informação era porque verificava, na lista de pagamento que era distribuída, que havia um salto na numeração por vezes de mais de uma centena de números de guias de pagamento, isso não se trata de um erro técnico, trata-se de um serviço que foi adjudicado ou um bem adquirido, em que foi feita a requisição, foi emitida a fatura pelo fornecedor, os serviços emitiram a guia de pagamento, mas o pagamento não está efetuado, todo o processo foi feito mas as guias continuam a aguardar a autorização para pagamento, a resposta que ia sendo dada era que se tratava de gestão normal, mas a realidade é que se trata de pagamentos que não estão a ser pagos, agora, através do relatório, no documento que refere a lista de dívidas a terceiros, verifica-se que as dívidas a 60 e a 90 dias ronda os 700.000€, dívidas de despesa corrente feita e que não está paga e olhando para o saldo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

do Resumo Diário de Tesouraria que é de 410.000€, percebe-se que não chega para pagar o que se deve, as dívidas não estão a ser pagas no prazo a que os fornecedores estavam habituados e pelo que se pode apurar do saldo do Resumo Diário dificilmente se vai conseguir pagar.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por referir que é importante a informação sobre os manuais escolares já estarem todos entregues no final do mês de setembro.

Referiu que, na informação prestada à Assembleia Municipal e da qual os Vereadores também têm conhecimento, verificou que são referidos processos de candidaturas ao apoio a Melhorias Habitacionais, questiona o ponto de situação desses processos, uma vez que ainda nenhum processo foi presente a reunião de câmara. Lembrando que, segundo o normativo aprovado, as candidaturas decorrem em janeiro e em junho. Portanto, em março e em setembro, os processos deviam ser presentes a reunião de câmara.

Questionou sobre o ponto de situação do SIADAP.

Questionou se já está a ser efetuado o pagamento das despesas do 2º trimestre aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista.

Na sequência da Exposição sobre a comunidade romena, questiona se a iniciativa Saberes e Sabores vai ser feita ou se é para terminarem com essa iniciativa.

Relativamente ao Relatório da ROC referiu que faz menção a coisas muito importantes, há uma chamada de atenção para que as coisas fiquem mais controladas, nomeadamente no que respeita às dívidas de água, no que respeita aos mapas referentes ao trabalho extraordinário.

Salientou que se verifica que houve um aumento de receita no IMT de cerca de 400.000€, até junho de 2023, houve esta receita extra, no entanto, esses 400.000€ não se veem refletidos nas contas da câmara, também houve um aumento do IMI, do IUC, em todos os impostos diretos a receita aumentou.

Sugere que leiam com bastante atenção o relatório da ROC.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Na página 14, a dívida a fornecedores em 30/06/2023 era de 380.000€, quando em junho de 2022 era de 90.000€. Verifica-se também a existência de dívidas ao Estado e outras Entidades Públicas, questiona quais são essas entidades e solicitou à Vereadora uma resposta imediata.

A senhora Vereadora Carla Figueiras, respondeu de imediato, explicando que o documento é apresentado a uma data, é como se fosse a fotografia das contas àquele momento, no caso o 1º semestre e em 30 de junho, as contribuições para a segurança social só são pagas nos mês seguinte, até ao momento do pagamento, estão em dívida. Explica que é uma situação perfeitamente normal e regular.

Retomou a palavra a senhora vereadora Maria Inácia, no que se refere às Águas do Centro Alentejo, reforçou que, se a dívida não for paga, se já está em atraso, vai estar sempre a acumular juros, porque a cada mês que passa pagam-se juros.

O que verifica, da análise do relatório, é que 29 dias é a média de pagamento para as pequenas faturas, porque as grandes estão a ficar por pagar. Alerta para o facto de haver municípios aqui à volta, bem perto, que foi assim que começaram e que isso os levou à dívida que têm hoje.

A dívida a fornecedores é maior que o saldo disponível, pelo que é conveniente olhar para algumas despesas que continuam a aumentar bastante.

Disse que o Senhor Presidente da Câmara, na sessão da Assembleia Municipal, relativamente ao aumento dos gastos em trabalho extraordinário referiu que estava relacionado com o serviço de piquete das águas, no entanto, o piquete de águas, tem um custo mensal de 150€ e por funcionário, o valor da despesa passou de 45.000€ para 92.000€, mais que duplicou, portanto, não foi pelo piquete de águas.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara referiu que um assunto que não referiu no início foi a realização do Encontro Palavras ao Vento, outro assunto, foi a questão da visita dos Embaixadores aqui a Redondo, a Vila Viçosa e a Estremoz e foi organizada pela Deputada Sónia Ramos, que irá organizar noutros municípios, levaram-se a visitar duas empresas distintas, proporcionaram-lhe um almoço tipicamente alentejano, num espaço único como é a Enoteca e eles saíram daqui muito gratos pela receção que tiveram e no futuro espera-se que no futuro se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

possam tirar dividendos destas visitas. Referir também, como lembrou a Vereadora Maria Inácia, que os manuais escolares estão já todos entregues.

Informou também que a Biblioteca Itinerante esteve presente num encontro de Bibliotecas Itinerantes que se realizou em Pombal, no qual o técnico da Câmara de Redondo falou sobre as quatro décadas da Biblioteca Itinerante ao serviço no Concelho de Redondo.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, relativamente às intervenções dos Senhores Vereadores, registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas, sobre o estacionamento de bicicletas junto ao pavilhão crê que já lá está.

Sobre a circulação dos alunos para a cantina à chuva, é um problema que existe há muito tempo, houve uma proposta apresentada no orçamento participativo, mas que não chegou a ir a votação, é necessário resolver este problema que se arrasta.

A sombra dos parques infantis, é uma preocupação, os parques estão no estado em que estão, mas estão a ser feitas reparações várias, a pouco e pouco.

O parque infantil da Quinta da Faia vai-se tentar que não se tenha que interditar, é muitas vezes alvo de atos de vandalismo.

Em relação ao desnível no Jardim vai ser analisado.

Quanto ao calcetamento, há situações que se conseguem resolver com os recursos próprios, há outras situações que já está a ser feito o levantamento para que se possa adjudicar o serviço.

Quanto ao espelho no cimo da Rua D. Arnilda e Eliezer Kamnezky fica registada, não tinha conhecimento.

A lavagem dos contentores, terá que ser feita ainda uma lavagem no decorrer deste ano.

A questão de a trituradora poder ser utilizada por terceiros, é uma boa sugestão, já tinha sido pensada, mas não pode ser manobrada por qualquer pessoa, está a ser ponderada e analisada a situação, mas não é fácil de se concretizar.

Em relação à AEC – Artes da Terra, significa que para além de mexer no barro, as crianças vão também aprender a trabalhar o papel, a fazer flores de papel.

Relativamente à Rua das Ameixieiras é mais uma das situações em que se estão a notificar os proprietários.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Em relação às obrigações previstas no Decreto-Lei nº 109-E/2021 está em andamento, não na mesma velocidade a que está o RGPD, mas já está a ser analisada a situação.

A questão da Cantina Escolar e também do corte das árvores o Senhor Presidente da Câmara já fez os esclarecimentos por várias vezes.

A questão do Centro Infantil a Vereadora Carla dará a informação.

Sobre as questões do Relatório da ROC, considera que já foram dadas todas as explicações, pelo Senhor Presidente da Câmara, na sessão da Assembleia Municipal, considera que a situação está esclarecida.

Respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, informou que o processo do SIADAP está em andamento.

Sobre a iniciativa dos Saberes e Sabores não se vai realizar este ano, mas não se pretende terminar com o evento.

No que respeita aos alertas que deixou sobre o Relatório da ROC, na sua opinião é notório o muito que se tem feito, deu alguns exemplos do que já foi feito, pelo que o valor mencionado não está gasto está investido.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras respondendo aos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas, relativamente à questão do Centro Infantil referiu que não é um problema novo, o Centro Infantil há muitos anos que vive com dificuldades, principalmente desde que ficaram sem parte do acordo de pré-primária, quando algumas crianças fora para a pré-primária pública, pois havia essa resposta, foi feita uma redução ao acordo com o Centro Infantil, tendo como base esse ano e o acordo nunca mais foi revisto. Com as obrigações impostas às Instituições são cada vez mais e as Instituições com um fundo de maneiio mais apertado ficam em dificuldades. A questão da gratuidade das creches, inicialmente pensaram que fosse uma coisa boa, a medida foi muito apregoada, mas não é, porque a gratuidade não é para todos os escalões, para além disso, o pagamento por parte do Estado foi muito atrasado, a Instituição teve que atrasar outros pagamentos e tomar medidas para conseguir continuar a funcionar.

Considera ainda que a instituição fundamental para o concelho, reúnem com a direção sempre que necessário ou solicitado e estão a acompanhar, mas o problema é recorrente e por isso



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

quando recebeu o convite por parte da deputada, reencaminhou o convite para as associações e o Centro Infantil fez-se representar. Outras instituições do distrito estiveram presentes e constatou-se que as problemáticas são transversais. A função social é uma obrigação do Estado, mas o Estado transfere essas obrigações para as Instituições, mas não transfere os recursos na mesma medida, não trazem as contrapartidas necessárias, não são suficientes.

Relativamente aos processos de melhorias habitacionais, estão em curso, mas ainda não estão em condições de serem apreciados em reunião de câmara.

Sobre o pagamento das despesas do 2º trimestre aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, está em apuramento, mas ainda não foi pago.

Relativamente à parte económica e financeira, no que diz respeito às intervenções feitas sobre o relatório da ROC, agradeceu pelos alertas, e as boas intenções, mas estando em política e têm que se encarar as coisas como elas são.

Percebem a estratégia conjunta, da oposição, combinada ou não, é a estratégia da oposição. Uma vez que as coisas estão a correr bem noutros sectores vêm pegar na situação financeira, mas não se fazem omeletes sem ovos, cada vez pedem mais coisas e depois dizem que não temos dinheiro, considera desonesta esta forma e trabalhar.

Referiu que o Senhor Presidente da Câmara, ontem, teve a oportunidade de explicar a questão dos mapas financeiros, na Assembleia Municipal.

Bem sabem que a CDU quer passar a mensagem que a Câmara tem dívidas aos fornecedores, mas atenção, só é dívida se não for paga no período de pagamento acordado.

Com pagamento médio em 29 dias, uns são pagos com 2 ou 3 dias, outros em mais, há fornecimentos a 60 dias. Ontem o Senhor Presidente explicou isso bem na sessão da Assembleia Municipal.

Considera que tem existido uma Gestão financeira rigorosa e apertada, as despesas aumentam por várias vias, inflação, aumento refeições na escola, as receitas não sobrem e o orçamento é o que é, não estica.

Os projetos são aprovados, mas os financiamentos não, como é o caso do coliseu e espelho água Montoito, o que quer dizer que estamos a pagar os investimentos com o dinheiro corrente do orçamento.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Os documentos financeiros Balanço e Demonstração de Resultados são a fotografia da instituição num determinado momento, mas no momento seguinte muda.

As dívidas a 90 dias estão quase todas pagas. A questão das águas, tanto na cobrança das dívidas como no pagamento dos fornecimentos, como a Vereadora Maria Inácia sabe, pois esteve cá e trabalhou diretamente nessa área, não são assuntos fáceis de tratar, mas estão a fazer um esforço na recuperação de dívidas.

Outra situação que a incomodou, foi a Vereadora Maria Inácia dizer que isto está caótico, lamenta que tenha utilizado essa palavra, não fica bem, nunca a utilizaria, por respeito, mas vai ter que dizer que isto não está caótico, caótico estava quando cá chegaram, fazem a gestão como acham que é a melhor. Esta inflação levou economias mundiais a recessões, como é que a Câmara de Redondo não se iria sentir, apanharam com as transferências de competências todas. Estão cá todos os dias com a mesma vontade. Mas despesismo e caótico não aceita essa acusação.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que não pode a inflação ser resposta nem desculpa para tudo, e para justificar a sua posição, leu uma frase dita pelo Senhor Presidente da Câmara, à altura Vereador, que se cita:

“(…) com a nossa nova atitude não mais vamos permitir que o executivo municipal mantenha o concelho fechado sobre si mesmo amarrado ao discurso derrotista da crise e da troika(…)”.

Subscreve integralmente estas palavras retirando a troika e substituindo pela inflação, porque a inflação dos 20%, a serem feitas contas, não é assim tanto, portanto, se aquilo que havia no passado, a troika, a crise, não servia de desculpa, não aceitam que agora sirva de desculpa a inflação e a mesma crise.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.Decisões do Presidente
- 2.Processos de Urbanismo
- 3.Expediente
- 4.Subsídios



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

5. Alteração Permutativa

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processo de Urbanismo

Presente o processo nº 06/22, em que, através do requerimento nº 913/22, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referentes à alteração, substituição de cobertura e propriedade horizontal, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 22/09/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 11/23, em que, através do requerimento nº 438/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referentes à legalização de anexo, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 22/09/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 26/23, em que, através do requerimento nº 250/23, é solicitada a retificação de permissão de propriedade horizontal do prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 25/09/2023, aprovar a retificação da certidão de propriedade horizontal, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 132/07, em que, através do requerimento nº 653/22, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referentes a remodelação do prédio descrito no processo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 19/09/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

3.Expediente

Presente o documento com o registo nº 14777, anúncio 124954/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 15073, anúncio 125450/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 14951, anúncio 126349/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, registado sob o número 14739, em que é solicitada, pela Associação Recreativa Ferraduras de Redondo, a autorização especial de ruído para a realização do evento a realizar no dia 07 de outubro de 2023, até às 03h do dia 08 de outubro de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

4.Subsídios



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 16760/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 600,00€ (seiscentos euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 500,00€ (quinhentos euros) pago como apoio à natalidade e o valor de 100,00€ (cem euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 16762/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 1.050,00€ (mil e cinquenta euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) pago como apoio à natalidade e o valor de 300,00€ (trezentos euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 17015/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 650,00€ (seiscentos e cinquenta euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 500,00€ (quinhentos euros) pago como apoio à natalidade e o valor de 150,00€ (cento e cinquenta euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 17267/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 1.125,00€ (mil cento e vinte e cinco euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) pago como apoio à



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

natalidade e o valor de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 17384/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 1.125,00€ (mil cento e vinte e cinco euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros) pago como apoio à natalidade e o valor de 375,00€ (trezentos e setenta e cinco euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído ao Redondense Futebol Clube, o apoio financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros), correspondente à 1ª tranche do subsídio anual 2023/2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, na sequência do pedido efetuado pelo Redondense Futebol Clube, de um apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes com a conservação e manutenção do Campo do Calvário, propõe que seja atribuído um apoio financeiro no montante de 9.600,00€ (nove mil e seiscentos euros), valor este a ser pago em 3 tranches de 3.200,00€ cada, sendo a primeira paga em outubro de 2023, a segunda paga em março de 2024 e a terceira paga em julho de 2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Terras D'Ossa – Associação de Desenvolvimento Local da serra D'Ossa, o apoio financeiro no valor de 148,50 € (cento e quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos), para



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

compra de material para a realização da Ação de Formação da Técnica das Meias Graves da serra D'Ossa, que vai decorrer entre o mês de outubro e novembro de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

5.Alteração Permutativa

Presente a 16ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2023, a qual foi aprovada por despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara a 20 de setembro de dois mil e vinte e três.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Vice-Presidente.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Vice-Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:00 horas.